

EDUCAÇÃO, AGRICULTURA E SUSTENTABILIDADE

Education, Agriculture and Sustainability

Rafael Rossi¹



<https://orcid.org/0000-0001-8544-3756>



RESUMO

O presente texto é um meio pelo qual abordamos aspectos de educação, no ensino superior, desmistificando equívocos com relação ao conceito de agricultura e demonstrando a importância desse setor para a sustentabilidade social, econômica e ambiental. Trabalhamos com essa temática junto ao curso de Pedagogia, noturno, da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e abordamos, cientificamente, as contribuições da agricultura para a atuação dos/as pedagogos/as, bem como um para um processo de crescimento econômico de nosso país que se pautem em princípios sustentáveis em todas as dimensões e escalas. Como conclusões, apontamos a necessidade de, na educação em todos os seus níveis e modalidades, trabalharmos com informações científicas e acadêmicas a respeito da agricultura e da sustentabilidade como estratégia necessária para não incorrerem em posturas simplistas e equivocadas.

Palavras-chave: Educação. Agricultura. Sustentabilidade.

ABSTRACT

This text is a means by which we address aspects of education in higher education, demystifying misconceptions regarding the concept of agriculture and demonstrating the importance of this sector for social, economic and environmental sustainability. We work with this theme together with the evening Pedagogy course at the Federal University of Mato Grosso do Sul Foundation and we approach, scientifically, the contributions of agriculture to the performance of pedagogues, as well as to a process of economic growth of our country that is guided by sustainable principles in all dimensions and scales. As conclusions, we point out the need, in education at all levels and modalities, to work with scientific and academic information regarding agriculture and sustainability as a necessary strategy to avoid falling into simplistic and mistaken positions.

Keywords: Education. Agriculture. Sustainability.

¹ Docente e Pesquisador na Faculdade de Educação e no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMS em Campo Grande, MS. E-mail: r.rossi@ufms.br

Introdução

O presente escrito aborda uma parte de nossa atuação enquanto docentes no curso de Pedagogia, noturno, da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul a respeito dos vínculos entre agronegócio e sustentabilidade. De modo geral, na sociedade como um todo, predomina ainda, infelizmente, uma visão simplista, dogmática, sectária e não científica a respeito do agronegócio brasileiro. Tentarei, brevemente, desmistificar algumas “*fake news*” – informações falsas – a respeito do “agro” e mostrar que se trata de um setor importantíssimo para o Brasil, para a geração de empregos, renda e, sobretudo, um dos setores que mais tem contribuído com a sustentabilidade ambiental, social e econômica.

Agricultura, Ensino e Sustentabilidade

Em nossas aulas no ensino de geografia, mostramos que existem práticas agrícolas insustentáveis e outras que, efetivamente prezam pela sustentabilidade. Não é verdade afirmar que o agronegócio contribui para o desmatamento. Justamente o oposto! De acordo com informações da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária – CNA – em seu coordenador de Sustentabilidade – Nelson Ananias, o setor florestal tem sido uma área fundamental do agro brasileiro, chegando inclusive a afirmar que “demos várias provas quando nos tornamos um dos países mais eficientes do mundo, produzindo mais e melhor e com sustentabilidade²”.

Além disso, a silvicultura tem contribuído com a preservação ambiental, a geração de empregos e o crescimento econômico. Há que se lembrar ainda que o agronegócio possui uma série de práticas de reflorestamento e de preservação ambiental como a adubação verde, o sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, bem como o trabalho prático de uma série de agentes da EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, do SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural e da AGRAER – Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural no caminho da sustentabilidade em todas as dimensões e escalas.

² Informações disponíveis em: < <https://www.cnabrazil.org.br/noticias/cna-destaca-importancia-do-setor-florestal-na-sustentabilidade> > Último acesso: maio de 2024.

Desse modo, o agronegócio possui uma vertente, cada vez mais ampla e forte, preocupada e orientada para o reflorestamento e a preservação ambiental, pois os recursos naturais precisam ser preservados e protegidos na atividade agrícola e econômica.

A prática de agroflorestas, sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, manejo e conservação do solo e dos recursos hídricos são apenas alguns exemplos de como o agronegócio brasileiro está profundamente comprometido com a despoluição ambiental. A própria EMBRAPA, cada vez mais, junto com outras instituições de pesquisas sobre o agronegócio, tem demonstrado a importância da utilização de práticas de manejo e conservação do solo sustentáveis, chegando, inclusive, a oferecer cursos online para capacitação de produtores, demais profissionais e sociedade civil a respeito dessa temática³.

Se verificarmos a própria realidade, iremos perceber a importância do agronegócio para a economia e geração de empregos no Brasil como um todo. Em 2023, o agronegócio atingiu um patamar de 28,3 milhões de pessoas empregadas. Com relação à participação do setor em ocupações totais, alcançou 26,9%, com um crescimento de 6,1% no número de pessoas empregadas com carteiras assinadas⁴. O número de setores e cadeias econômicas que o agronegócio movimenta, portanto, é extremamente amplo, diverso e atuante em várias escalas, desde pequenos produtores, atuando na dinâmica de municípios, estados, até a escala nacional e planetária.

Precisamos defender o agronegócio sustentável, pois ele está gerando oportunidades econômicas profundamente importantes para uma grande parcela dos trabalhadores/as brasileiros/as. Isso é muito importante em um país como o Brasil que possui muitas desigualdades sociais. O agronegócio, portanto, está gerando oportunidades econômicas e sociais e, com isso, combate a redução das próprias desigualdades.

O agronegócio não corresponde apenas aos grandes produtores e multinacionais. Esse é mais um mito que a análise real desmente. A agricultura familiar corresponde a 80% das propriedades agrícolas do Brasil com 67% dos trabalhadores em ocupações na agropecuária. A agricultura

³ Informações disponíveis em: < <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/83490731/embrapa-lanca-curso-sobre-manejo-e-conservacao-de-solo-e-agua> > Último acesso: maio. 2024.

⁴ Informações disponíveis em: < <https://faespsenar.com.br/a-importancia-do-agronegocio-na-geracao-de-empregos-e-desenvolvimento-nacional/> > Último acesso: maio. 2024.

familiar abrange 80,9 milhões de hectares de terras agrícolas em nosso país e é base da economia de 90% dos municípios brasileiros.

No mundo todo, mais de 80% dos alimentos produzidos são de origem em propriedades familiares. No cenário brasileiro, 70% do feijão; 34% do arroz; 87% da mandioca; 60% do leite e 50% das aves vêm da produção e do trabalho de agricultores familiares que compõem o nosso agronegócio⁵.

No ensino de geografia e, de modo geral, na educação com todos os conteúdos curriculares, o tema da sustentabilidade ambiental, econômica e social precisa ser abordado cientificamente. A potencialidade dessa prática pode ser aliada à agricultura e à necessária reflexão sobre o papel da ciência educacional nas escolas e universidades.

Considerações Finais

Em suma, temos muitos equívocos e *fake news* a respeito do agronegócio a superarmos perante toda sociedade civil e, em especial, no debate educacional. Certamente existem práticas agrícolas insustentáveis. Contudo, não podemos generalizar! O Agronegócio possui uma importância imensa para todos os brasileiros e para o mundo inteiro. Ele deve ser nosso motivo de orgulho nacional, pois, como demonstramos, contribui para a Sustentabilidade Ambiental; Sustentabilidade Econômica e Sustentabilidade Social. Que possamos fazer sempre prosperar uma análise educacional científica sobre o agro, por uma *Educação Agro Sustentável!*

O trabalho educativo deve se pautar em argumentos científicos e não meramente posicionamentos ideológicos de qualquer ordem. É preciso valorizar o agronegócio sustentável que gera renda, que protege o meio ambiente e que contribui para a geração de emprego e renda, pois como demonstramos, se trata de um sistema amplo que envolve vários agentes, de todos os portes em todas as escalas.

Recebido em: 02/04/2024

Aceito em: 01/05/2024

Publicado em: 12/05/2024

⁵ Informações disponíveis em: < <https://agro.estadao.com.br/summit-agro/o-que-e-agricultura-familiar-e-qual-e-a-sua-importancia> > Último acesso: maio. 2024.